



CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

ATA NRO. 20/2017

Reunião ORDINÁRIA da Câmara Municipal

Realizada no dia 19-10-2017

PRESIDENTE - António Miguel Cabedal Borges

VEREADORES - Pedro Miguel Lobato Duque

- Jorge Manuel Gaspar

- Pedro Manuel dos Santos Rosa

- Carlos Nuno Alves Duarte



Aos dezanove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezassete, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho de Sardoal, reuniu a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, António Miguel Cabedal Borges, estando igualmente presentes os Senhores Vereadores, Pedro Miguel Lobato Duque, Jorge Manuel Gaspar, Pedro Manuel dos Santos Rosa e Carlos Nuno Alves Duarte. -----

Verificando-se quórum, o Senhor Presidente, declarou aberta a reunião, eram quinze horas e cinco minutos, com a seguinte Ordem do Dia, antecipadamente remetida a todos os Senhores Vereadores, nos termos do Artigo 25º do Código do Procedimento Administrativo, tendo sido tomadas as deliberações que se seguem: -----

Período antes da Ordem de Trabalhos:

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

(Artigo 52º da Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro)

O Senhor Presidente iniciou a reunião felicitando a vereação eleita pelos Sardoalenses, os quais esperam a dedicação e empenho de todos, os quais sem qualquer dúvida irão fazer um excelente trabalho em prol da população e do concelho. -----

Referiu que de si, podem esperar rigor, frontalidade, empenho e dedicação e será uma relação institucional e saudável em prol do concelho. -----

Interveio o Senhor Vereador Jorge Gaspar, referindo rever-se nas palavras do Senhor Presidente, fazendo votos para que todos façam o seu trabalho com responsabilidade, evitando situações constrangedoras e sempre em prol do bem da terra, apelando a que todas as ações sejam feitas com transparência, civismo e responsabilidade. -----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Pedro Rosa dizendo reiterar as palavras do Senhor Presidente e do Vereador Jorge Gaspar. Disse sentir-se honrado pela confiança depositada pelos Sardoalenses e o que podem esperar de si é muito trabalho e muito empenho de forma a dignificar os seus votos, com decisões de valorização dos Sardoalenses e da terra, para que seja um mandato positivo no final. -----



Interveio o Senhor Vereador Pedro Duque dizendo que pouco havia a acrescentar, corroborando as palavras ditas, dado estarem todos empenhados no desenvolvimento do concelho, pois esta é a causa. -----

Referiu formarem um quórum multidisciplinar, capaz, com todas as condições para se orgulhar e os Sardoalenses também não se irão arrepende de ter votado. Disse que nem sempre iriam ser coincidentes, mas que tudo seria feito da melhor forma, de forma séria, elegante e elevada o que valoriza os cargos ocupados. -----

Deu ainda, as boas vindas ao seu colega, Carlos Duarte, desejando-lhe sucessos e felicidades nesta nova causa. -----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Carlos Duarte, agradecendo os votos e dizendo que irá encarar o cargo com responsabilidade e honrar o cargo para o qual foi eleito e que espera ser capaz de responder com eficácia e eficiência para o bem do Sardoal. -----

O Senhor Vereador Pedro Duque apresentou uma Declaração Política cujo teor a seguir se transcreve:

“Antes de mais quero cumprimentar os meus colegas de executivo, senhor Presidente e restantes vereadores, recentemente empossados e permitam-me particularizar neste cumprimento, o meu colega eleito pelo Partido Socialista, Carlos Duarte, nesta sua primeira reunião enquanto vereador.

Da mesma forma, ao recente executivo agora empossado, liderado pelo Presidente Miguel Borges, quero dizer de forma inequívoca que podem contar connosco, e que de forma leal e construtiva, estaremos ao dispor para em cada acto e ou decisão a tomar, darmos o nosso contributo no sentido das melhores decisões e que estas vão ao encontro das reais necessidades e expectativas dos Sardoalenses.

E isto, obviamente sem nunca descurar um exercício sério e leal, de crítica construtiva e de escrutínio da gestão Autárquica Municipal.

Quero igualmente dar os parabéns aos Sardoalenses que de uma forma massiva, não quiseram deixar de participar ativamente no acto eleitoral do passado dia 1 de Outubro, expressando o seu sentido de voto na escolha dos vários órgãos autárquicos do concelho, registando níveis de abstenção muito abaixo da média nacional

Este indicador que muito nos orgulha a todos nós e que de forma inequívoca legitima quem agora é empossado para o exercício dos mandatos para os quais foi eleito, é igualmente sinónimo de acrescida responsabilidade, tais são as expectativas e interesse evidenciados pela população.



Não quero igualmente deixar de dar os parabéns aos Sardoalenses, pela forma ordeira e civilizada como souberam acolher as diferentes propostas, sem registo do mais pequeno incidente, dando um claro sinal de evolução no sentido da maturidade democrática.

Quero ainda dar os parabéns às listas do PSD que saíram vencedoras em três das Freguesias do Concelho, Alcaravela, Santiago de Montalegre e Valhascos, na Assembleia Municipal e na Câmara Municipal.

Mas permitam-me destacar a vitória da lista apresentada pelo Partido Socialista à Freguesia de Sardoal, constituindo um sinal inequívoco de maturidade e pluralismo de opinião da população sardoalense.

Da nossa parte e uma vez que fomos eleitos para fazer parte do executivo municipal, quero dizer os sardoalenses, olhos nos olhos, que podem contar connosco, com o nosso total empenho e dedicação no sentido de resolução dos seus problemas e inquietações que afetam o seu quotidiano.

Como não nos cansámos de dizer, e não obstante estarmos na oposição, estaremos disponíveis para ouvir os sardoalenses, as suas reivindicações e sugestões e iremos ao seu encontro nos mais variados pontos do Concelho por forma a sermos a sua voz no executivo.

Tal como sempre dissemos o nosso foco e o nosso compromisso é o Sardoal e os Sardoalenses.

Por fim, não posso igualmente deixar de lamentar a postura do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sardoal, na cerimónia de tomada de posse da Assembleia Municipal e do Executivo da Câmara Municipal, que se realizou na noite de ontem, onde não conseguiu, mais uma vez resistir aos seus ímpetos populistas, não se coibindo de proferir um conjunto de insinuações tão descabidas quanto inoportuna era a ocasião para o efeito, relativamente à postura do PS de Sardoal na última campanha eleitoral.

Este inusitado acto, teve o condão de ofuscar o brilho que esta cerimónia e os recentemente empossados mereciam em detrimento de mais um “concerto” do Maestro Miguel Borges.

Senhor Presidente, os Sardoalenses e os candidatos por eles escolhidos, para além do elevado número de convidados e presentes na plateia, mereciam mais... O senhor sabe fazer melhor...

Já quanto às acusações e insinuações suscitadas, solicito ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, que concretize, identificando aquilo que refere terem sido ataques pessoais de que foi vítima por parte do PS de Sardoal, no decurso da recente campanha eleitoral autárquica.

Faça-o Sr. Presidente a bem da verdade, da transparência e elevação de que o Orgão a que preside é seu e nosso credor.



Sardoal, 19 de Outubro de 2017" -----

O Senhor Presidente da Câmara disse ter terminado um período de campanha eleitoral que teve alguns excessos, nomeadamente algumas afirmações referidas pelo Vereador, em que diz que se está a servir da Câmara para interesses privados, o que considera ser uma ofensa pessoal, também o disse num jantar, para além de outras, que saíram em redes sociais, sentindo que a sua honra foi ofendida. -----

Disse que o Partido Socialista fez uma utilização abusiva de um documento interno da Câmara Municipal, postando o mesmo no facebook do PS, fazendo juízos de valor em relação ao que era a instituição. Honra muito o seu passado e orgulha-se dele e, o que fez ontem, na tomada de posse, no seu discurso, foi manifestar o seu desagrado, num momento que era o seu. -----

Disse ainda que em conversa com alguns elementos do PS, os mesmos disseram que houve alguns exageros e que, na verdade, acha que não é isto que o PS e o Vereador pensam pois conhecem-se muito bem e, a sua postura na vida política é igual à postura na vida profissional, daí não aceitar que se digam coisas de forma leviana. -----

Disse ainda que qualquer pessoa que se sinta nesta mesa tem uma missão, que é também dignificar a política e ontem foi para si o final de um processo autárquico, mas existem questões políticas que o PS tem a obrigação de trazer àquela mesa para que sejam esclarecidas e o que fez no dia anterior voltaria a fazê-lo, naquele que foi o seu discurso e o facto de o ter manifestado naquela altura, foi uma opção sua. -----

Sugeriu, para o bem da Câmara e do seu trabalho, que se pusesse um ponto final neste assunto. -----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Pedro Duque dizendo ser responsável pelas suas palavras e que assume que o Senhor Presidente também o seja. Subscrive o que disse e, a intenção não era ofender os interesses cruzados e já o tinha dito, nesta sede, nomeadamente a política de contratação de Outsourcing, cuja indispensabilidade sempre discutimos e são invariavelmente contratadas com a mesma empresa, propriedade de um dirigente do PSD Local e recente candidato. -----

Disse existir uma tendência do Sr. Presidente em se fazer mostrar e que as suas ambições não cabem dentro das fronteiras do Concelho dando o exemplo do aumento com os encargos na publicidade. -----

Interveio o Senhor Presidente dizendo que o Senhor Vereador não pode fazer juízos de valor sobre as suas ambições, porque vê como uma promoção pessoal e não como promoção do concelho. -----

Questionou o Senhor Presidente, qual era a sua culpa de manifestar a sua opinião nos órgãos próprios, quando assim é convidado para o fazer. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

Reunião Ordinária de 19 de outubro de 2017

Ata nº 20/2017

Disse ter sido o representante de todos os concelhos que integram a ANMP, na Assembleia da República, porque lhe foi pedido para o fazer, questionando novamente que culpa tem de ser convidado para o fazer assim. -----

Disse ainda que no ano passado não se calou aquando do incendio no Sardoal e onde levantou a questão do SIRESP e por isso os órgãos de comunicação social quiseram ouvi-lo e, essa culpa assume-a. -----

Disse também que desempenha as suas funções para as quais foi eleito, muitas vezes em detrimento da sua vida pessoal e se tem toda esta visibilidade, é esta a origem. -----

Voltou a referiu não admitir que façam juízos de valor pessoais, pois não é uma questão política e o que o Senhor Vereador disse foi que estaria a aproveitar-se da Câmara Municipal para as suas ambições e isto é que foi ofensivo e não admite que lho façam. -----

O Senhor Vereador Pedro Duque disse que por esta via está a colher louros a nível pessoal e a sua interpretação é legítima e mas não ofensiva e, aparte destas interpretações não restam dúvidas que nada o move contra o Senhor Presidente. -----

Recordou que esta situação é cronológica, dando razão ao Presidente que houve coisas despropositadas, nomeadamente, na campanha, o PS foi alvo de duas cartas anónimas, espalhadas pelo concelho, ofendendo os candidatos, assim como o vandalismo que a viatura de som sofreu, mas, o PS não quis potenciar pequenos incidentes comportamentais e não se queixou. -----

O Senhor Presidente referiu que este tipo de atos são inqualificáveis e de lamentar. -----

O Senhor Presidente colocou então um ponto final neste assunto, pois o que interessa é trabalhar, dizendo ainda que as questões políticas detetadas deverão ser debatidas agora e a oposição deverá ser feita, para que possa haver debate político sobre esses assuntos. -----

O Senhor Presidente informou da nomeação do Senhor Vereador Jorge Gaspar, como Vice-Presidente, bem como da nomeação da Chefe do Gabinete de Apoio à Presidencia, Senhora Engenheira, Patricia Rei e da nomeação do Senhor Comandante dos Bombeiros, como Adjunto, fazendo parte do Gabinete de Apoio à Presidencia.-----

Informou ainda ser necessário três elementos para o Conselho Geral, por ser preciso uma atitude mais imediata, será ele próprio, o Presidente, o representante do município, bem como o Senhor Vice-Presidente o Senhor Vereador Pedro Rosa. -----



ORDEM DE TRABALHOS

1. Regimento da Câmara Municipal;
2. Periodicidade das reuniões;
3. Fixação de Vereador a Tempo Inteiro;
4. Delegação de Competências.

ORDEM DE TRABALHOS

1. REGIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL

Foi presente o Regimento da Câmara Municipal, que após a sua análise, foi sujeito a alterações. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o documento. -----

De acordo com o nº 3 do artigo 57º da Lei nº 75/ 2013 de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta**, a deliberação tomada. -----

2. PERIODICIDADE DAS REUNIÕES

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade efetuar as reuniões nas primeiras e terceiras quartas-feiras de cada mês, pelas 15h. -----

De acordo com o nº 3 do artigo 57º da Lei nº 75/ 2013 de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta**, a deliberação tomada. -----

3. FIXAÇÃO DE VEREADOR A TEMPO INTEIRO;

Foi presente uma proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara, relativa ao assunto supra mencionado e que refere o seguinte: -----

“ Considerando todas as atividades desenvolvidas e que se prevê virem a ser realizadas no presente mandato;

Considerando o aumento substancial das competências atribuídas às Câmaras Municipais;

Considerando ainda, as políticas de proximidade que exigem um maior acompanhamento ao município:



Proponho, nos termos do nº2, do artigo 58º da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, com a nova redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, que a Câmara Municipal passe a ter, para além daquele que a Lei permite, nos termos da alínea d) do nº 1 do mesmo artigo, mais um Vereador a Tempo Inteiro e que seja o Senhor Vereador Pedro Manuel dos Santos Rosa.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

De acordo com o nº 3 do artigo 57º da Lei nº 75/ 2013 de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta**, a deliberação tomada. -----

4. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS.

Foi presente a informação nro. 7741, referente ao assunto mencionado em título referindo que”...cumpre informar que de acordo com o artigo 34º da Lei n.º 75/2013 de 13.09, podem ser delegadas pela Câmara Municipal no Presidente da Câmara determinadas competências previstas no n.1 do artigo 33.º bem como do artigo 39.º daquele diploma legal ...”-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade delegar no Presidente da Câmara todas as competências referidas, de acordo com a legislação em vigor. -----

De acordo com o nº 3 do artigo 57º da Lei nº 75/ 2013 de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta**, a deliberação tomada. -----

Encerramento

E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião eram dezasseis horas, do que para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que depois de considerada em conformidade, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Anabela Graça, Técnica Superior de Secretariado, da Secção de Expediente, Arquivo Geral e Reprografia, que a redigi, subscrevi e assino. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

Reunião Ordinária de 19 de outubro de 2017

Ata nº 20/2017
